

A EDUCAÇÃO FÍSICA NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: POSSIBILIDADES E DESAFIOS DO ENSINO REMOTO

CIANA ALVES GOICOCHEA¹; ALICIA DE MORAES MULLER²; DEBORAH KAZIMOTO ALVES³; NEIR ANTONIO PADILHA⁴; ANDRIZE RAMIRES COSTA⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – cianagoicochea@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – aliciamoraesm@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – deborahkazimoto@hotmail.com

⁴Escola Dr. Francisco Simões – npadilha1968@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – andrize.costa@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) engloba a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação, tendo a intenção de reforçar a formação prática dos discentes dos cursos de licenciatura, viabilizando a relação entre a teoria e a prática docente, além de estimular a integração entre a Educação Superior e a Educação Básica (BRASIL, 2018).

Dessa forma, o PRP permite aos discentes em formação, residentes, a experiência de regência em sala, em escolas públicas de educação básica chamadas de “escola-campo”, sob a supervisão do (a) professor (a) responsável pela disciplina na escola, denominado “preceptor” e contará com a orientação de um docente da IES para coordenar o projeto Institucional do PRP. (BRASIL, 2019; CAPES, 2018; UFPel, 2020). Segundo Therrien (2015) dentre as demandas educacionais contemporâneas, o professor é um profissional do qual é exigido uma dupla formação: nos saberes de sua área disciplinar e curricular, e do saber ensinar. O traquejo no contexto escolar proporciona aos futuros professores a compreensão das dinâmicas e processos necessários à determinada realidade (COSTA; FONTOURA, 2015; CORDEIRO; FERREIRA; SANTOS, 2019).

No contexto da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), a PRP foi implementada no edital nº 01/2020 Capes e implementada no mês de novembro de 2020, em meio a pandemia causada pela COVID-19 abrangendo uma variedade de cursos de licenciatura desta instituição. Dentre os contemplados está o núcleo Educação Física (EF), da Escola Superior de Educação Física (ESEF).

Frente a isso, seguindo as orientações da Organização Mundial da Saúde e dos órgãos competentes, o núcleo EF deu início às suas atividades de maneira remota, respeitando assim as medidas de distanciamento social a fim de conter a disseminação do vírus (CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE, 2020).

Neste contexto, o objetivo deste trabalho é, a partir de um relato de experiência, mostrar as vivências da EF no Programa RP, buscando apontar dificuldades e possibilidades deste processo de formação inicial a partir do modelo remoto. E justifica-se pela necessidade de fomentar programas de formação de professores, que são fundamentais na formação prática dos discentes dos cursos de licenciatura a fim de valorizá-los e estimulá-los.

2. METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de um relato de experiência. Descrevendo precisamente uma dada experiência que possa contribuir de forma relevante para sua área de atuação (LAKATOS; MARCONI, 2012).

A Escola-campo de atuação denomina-se Escola Estadual de Ensino Fundamental Doutor Francisco Simões, situada na área central do município de Pelotas, Rio Grande do Sul. Atualmente o educandário atende do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental, com aproximadamente 265 alunos oriundos, em sua maioria, das zonas periféricas da cidade.

Frente a pandemia, toda a experiência do primeiro módulo ocorreu de forma integralmente remota, no período de novembro de 2020 a maio de 2021. As reuniões gerais, contendo a presença dos integrantes do núcleo, além dos encontros remotos do subgrupo de atuação da Escola-campo, aconteceram por intermédio da plataforma *Zoom*, enquanto a comunicação e as atividades foram realizadas por meio do compartilhamento de pastas na nuvem através do *Google Drive*. Para a comunicação interna utilizou-se do aplicativo *WhatsApp* e, para fins de socialização das atividades desenvolvidas, registros das reuniões, divulgação do programa, isso se deu através do aplicativo *Instagram*.

Os estudos em grupo, viabilizaram o compartilhamento das nossas vivências, permitindo um momento aprendizagem de cada um, além de novos conhecimentos acerca de temas importantes, como o estudo dos documentos norteadores do currículo como a Base Nacional Comum Curricular, bem como conhecer e estudar sobre os documentos norteadores dos currículos, como o Documento Orientador Municipal (DOM) e Referencial Curricular Gaúcho(RCG), que são utilizados nas escolas-campo participantes da Residência.

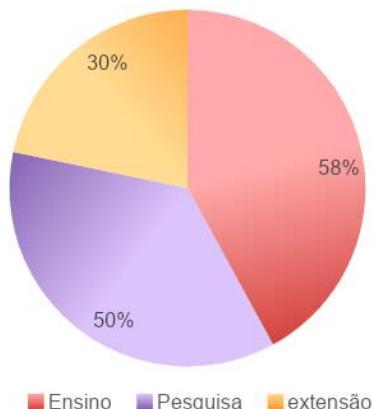
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A participação no PRP colabora para o aperfeiçoamento da graduação através de novas aprendizagens. As formações iniciais neste primeiro módulo foram de extrema importância, sejam pelos encontros de forma remota semanais que se tornaram essenciais, aproximando e alinhando residentes, preceptores e orientadores, quanto pelas trocas de conhecimento e momentos de reflexão coletiva e individual, reforçando a importância de espaços que permitam abordar a prática da profissão docente, como demonstrado na Tabela 1. Já no Gráfico 1, registrou-se o número de horas dedicadas neste primeiro módulo para o ensino, pesquisa e extensão.

Tabela 1. Descrição das atividades desenvolvidas pelos bolsistas residentes no PRP, núcleo Educação Física.

Eixo formador	Descrição das atividades
Ensino	Reuniões semanais sob orientação, encontros dos professores da Escola-campo, reuniões do grupo para planejamento de atividades.
Pesquisa	Através de preenchimento de formulários e elaboração de trabalhos de apresentações.
Extensão	Por meio de vídeos feitos para uma escola-campo e utilizados como instrumento de apresentação dos residentes aos alunos da Escola. Utilização das tecnologias e redes sociais.

Gráfico 1. Percentual de horas dedicadas às atividades em cada eixo formador durante o primeiro módulo (138 h) no PRP, núcleo EF.



O PRP possibilita a articulação entre as escolas públicas e as instituições de ensino superior, desta forma ambas atuam como parceiras na formação dos futuros professores, fomentando a tríade ensino, pesquisa e extensão. Permitindo a aproximação e a formação continuada através do contato entre os residentes e os professores preceptores (CORDEIRO, FERREIRA E SANTOS 2019).

Deste modo, a partir das experiências e trocas, os residentes podem desenvolver a confiança para ministrar aulas quando o cenário permitir a regência em sala de aula, a capacidade de lidar com diversas situações que fazem parte da realidade e do contexto escolar e oportunidades de enriquecer e aperfeiçoar sua prática por meio das reflexões coletivas (CORDEIRO; FERREIRA; SANTOS, 2019).

4. CONCLUSÕES

Através da experiência adquirida e vivenciada por meio do PRP reconhecemos a sua relevância na formação do aluno docente, pois através deste pode-se entender a Educação Básica por outra perspectiva, diferente daqueles conhecimentos adquiridos por meio de estudos acadêmicos e gerando oportunidade de crescimento pessoal e profissional.

Somado a isso, o primeiro módulo foi fundamental para o conhecimento de documentos orientadores da educação e para a análise do contexto escolar. O que viabilizou a continuidade das atividades em meio a pandemia da COVID-19, através da imersão no contexto da profissão docente.

Contudo, tendo o módulo I como um momento de preparação, estudos das abordagens e início do planejamento da regência para o módulo II, é de expectativa dos integrantes da PRP do núcleo da EF que se tenha novas possibilidades e desafios perante a possibilidade de regência, através da plataforma Google Sala de Aula. Sendo assim, o próximo módulo oferecerá novas oportunidades de aprendizado, complementando e norteando o residente para a sua profissão fazendo-o questionar-se sobre novas ferramentas e possibilidades de ensino.

Certamente que compreendemos as dificuldades das escolas e da universidade em desenvolver o PRP neste momento de pandemia, contudo observamos que mesmo com distanciamento social, o programa na área da Educação Física tem contribuído na formação de professores, e também nos espaços escolares, com professores e estudantes. Levando-nos a refletir sobre função social e responsabilidade do programa relatado.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



BRASIL. Ministério da Educação. Fundação de Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria nº 259, de 17 de dezembro de 2019. Dispõe sobre o regulamento do Programa de Residência Pedagógica e do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). **Diário Oficial da União** nº 245 Seção 1, 19 de dezembro de 2019. p. 111. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-259-de-17-dezembro-de-2019-234332362>. Acesso em: 08 mai. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular** – Documento Oficial. MEC. Brasília, DF, 2018.

CORDEIRO, L. S. do V.; FERREIRA, M. A. dos S.; SANTOS, P. I. M. dos. Relato de experiência do programa residência pedagógica na formação docente dos licenciandos de biologia do IFRS - Campus Macau. **Anais IV CONAPESC**. Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <<http://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/57178>>. Acesso em: 06 jun. 2021

COSTA, L. L.; FONTOURA, H. A. Residência Pedagógica: criando caminhos para o desenvolvimento profissional docente. **Revista Ambiente Educação**. v.8, n.2, p. 161-177. 2015.

DE MELLO, D. E., DE MORAES, D. A. F., Franco, S. A. P., de ASSIS, E. F., & Potoski, G. O programa residência pedagógica-experiências formativas no curso de pedagogia. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 24, n. 2, p.518-535.2020.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia do Trabalho Científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório. **Publicações e trabalhos científicos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

NETO, B. M. de O; PEREIRA, A. G. G; PINHEIRO, A. A. de S. A contribuição do Programa de Residência Pedagógica para o aperfeiçoamento profissional e a formação docente. **Revista Pemo**, Fortaleza, v. 2, n. 2, p. 1-12, 2020

THERRIEN, J. Saber da experiência, identidade e competência profissional: como os docentes produzem sua profissão. **Revista Contexto e Educação**. Ed. UNIJUI, vol.12,nº 48, p.7-36, 1997.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS (UFPEL). Reitoria. Pró-Reitoria de Ensino. **Edital Nº 006/2020**. [Edital de Seleção de alunos das licenciaturas da UFPel para o Programa de Residência Pedagógica/RP-UFPel]. 10 de agosto de 2020.